

De uma forma geral, o vestibular deste ano não surpreendeu quanto à temática: a abordagem do assunto mulher, bem como o uso da língua eram apostas que se concretizaram. Quanto ao gênero textual, além da tradicional dissertação solidificada, houve o retorno de um gênero literário, além do texto solicitando um relato, este que deveria receber muita atenção. Mas vejamos caso a caso.

Proposta 01

A proposta solicitava um texto dissertativo – portanto, com tese e argumento – sobre a situação atual da língua portuguesa no mundo. Havia inúmeras possibilidades de recortes: discutir a representatividade da língua portuguesa no mundo; o quanto o Brasil pode colaborar com a manutenção da língua, principalmente em época de Copa do Mundo e Olimpíadas; o crescimento do comércio internacional brasileiro como forma de disseminação da língua; a vinda de empresas para o Brasil como forma de disseminação da língua; enfim, uma gama de possibilidades.

Ao mesmo tempo que há inúmeras possibilidades, alguns candidatos correm o risco de abordar o tema de forma equivocada, discutindo o ensino da língua, ou mesmo enfocando a sua riqueza histórica, mas não na atualidade. Importante salientar que, tanto durante o ano quanto em nossas últimas aulas do semestre, a necessidade da leitura atenta da proposta e a delimitação de sua forma (gênero) e seu conteúdo (forma) foram avidamente exercitados.

Proposta 02

Creio ser esta a proposta mais estimulante deste vestibular. A volta do texto literário favorece o candidato dado à subjetividade, à literatura, e penso terem sido muitos os candidatos que escolheram tal proposta. Subverter a lógica de uma das obras literárias, modificando o fim de uma das personagens estabelecidas – Helena, Gabriela ou Macabéa – foi uma maneira estimulante e criativa de redigir um texto narrativo, seja ele conto ou crônica.

Uma proposta relativamente fácil no que diz respeito à solução: não matar Macabéa, matar Gabriela, não matar Helena, entre outras inúmeras possibilidades. No que tange à linguagem e estrutura textual, aí estariam os desafios: a suspensão, ou suspense, tensão – elemento primordial a uma narrativa – e a linguagem – conotativa, muitas vezes devendo seguir o estilo do próprio autor da obra. Acredito que, como em anos anteriores, será desta proposta que surgirão as melhores notas.

Proposta 03

Eis a proposta mais problemática. A UFSC solicita um texto RELATANDO de que forma um ou mais perfis femininos representados nos excertos desafiam o comportamento masculino na atualidade. A meu ver, qualquer gênero textual pode conter um relato, seja ele uma dissertação, artigo de opinião, crônica dissertativa, etc. Portanto, creio que seja obrigação dos corretores aceitar qualquer gênero textual, contanto que existam nele relatos indicando de que formas os perfis femininos desafiam o comportamento masculino. O importante, nesta proposta, seria escolher alguns dos recortes expostos na proposta e utilizá-los como discussão, utilizando-se de relatos. Só nos resta esperar bom senso da banca examinadora (algo que, graças a Deus, sempre acontece na UFSC) para aceitar mais gêneros que não o relato.